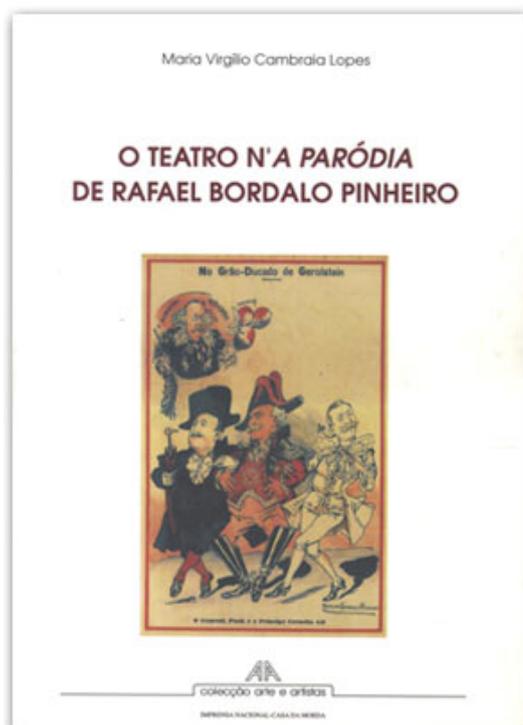




O Teatro n'A *Paródia* de Rafael Bordalo Pinheiro



Obra da última fase da vida de Rafael Bordalo Pinheiro, *A Paródia* – à semelhança de todas as outras publicações por ele dirigidas – é um documento fundamental para o conhecimento do que foi a arte teatral na sociedade lisboeta do seu tempo. Este estudo incide sobre a relação do periódico com o teatro, detendo-se numa primeira parte (e após abordar as questões relativas ao autor e às características da obra) no exame da forma como o teatro “se intromete” na estrutura do periódico para, em seguida, proceder à análise do modo como *A Paródia* “via” a actividade teatral. Com este objectivo, inventariaram-se os intervenientes para depois se referirem, a par dos teatros e dos espectáculos, as convenções, os códigos, os rituais, as medidas governamentais, em suma, tudo o que regula a actividade teatral no seio de uma dada comunidade.

Para o caricaturista a teatralidade é um precioso instrumento de percepção da realidade política e social, daí que um dos traços marcantes da produção artística bordaliana seja o da encenação implícita das suas caricaturas. Assim sendo, a outra vertente que o estudo focaliza é a da teatralidade do olhar d' A Paródia.

A obra integra ainda dois índices: o onomástico de profissionais ligados ao teatro e o de peças/espectáculos.